

Neutros

1. Nome da Entidade: Instituto de Desenvolvimento Rural de Amapá

Nome completo do parceiro: Dilberto Rosa

Função/profissão: Funcionário da Secretaria de Agricultura

Endereço: Avenida FAB, nº 500 – Bairro Bom Jardim

Município: Amapá **UF:** AP

Telefone: (96) 3421-1276

E-mail: dilbertomaia@hotmail.com

Mobilizadora: Danielle Cantanhede

Data: 24/08/2009

Depoimento:

Durante a mobilização com o Senhor Dilberto Rosa, verificou-se a ausência de informações exatas sobre a localização da Conectur. O parceiro solicitou o endereço da cooperativa, mas, naquele momento, não foi possível informá-lo. Após realização de pesquisa no *site Google*, foi observado que essa dificuldade continuará em função da ocorrência de informações incertas na *Internet*. A mesma situação poderá ocorrer se forem solicitadas informações exatas sobre as localidades onde ocorrerão as reuniões técnicas, pois, até o momento, não há o endereço preciso desses lugares.

2. Nome da Entidade: Residência

Nome completo do parceiro: Maria das Graças Vilhena Fonseca

Função/profissão: Vereadora

Endereço: Rua Francisco Teixeira, nº 217

Município: Pracuúba **UF:** AP

Telefone: (96) 3424-1153

Mobilizador: Ricardo Dias

Data: 25/08/2009

Depoimento:

Segundo a Vereadora Maria das Graças Vilhena Fonseca, não há acesso à *Internet* na cidade, o que impede o envio de informativos por e-mail.

Positivos

3. Nome da Entidade: Residência

Nome completo do parceiro: José Ordinando

Função/profissão: Auxiliar de contabilidade

Município: Serra do Navio **UF:** AP

Telefone: (96) 3321-1201

Mobilizador: Gabriel de Oliveira Pereira

Data: 26/08/2009

Depoimento:

“Foi realizado um levantamento sobre o potencial turístico no município, o qual detectou que a agricultura pode ser uma ótima aliada nesse setor. Aqui é realizado o Festival do Cupuaçu que também pode ser um atrativo.”

4. Nome da Entidade: Residência

Nome completo do parceiro: João Barros de Lima

Função/profissão: Professor

Endereço: Rua Padre Dário, nº 113 – Bairro Palmeiras

Município: Calçoene **UF:** AP

Telefone: (96) 9423-1139

Mobilizador: Daniel Barros

Data: 27/08/2009

Depoimento:

O Senhor João Barros, líder comunitário do Distrito do Cunani, uma comunidade localizada no município onde mora, relata que o turismo é um fato novo para o Estado do Amapá, mas bastante promissor.

“Acredito que aqui há um cenário muito bonito que poderia ser bastante aproveitado pelo turismo. Em Calçoene, ficam localizados dois sítios arqueológicos, onde existem cachoeiras, com uma grande proximidade do litoral, que, por sua vez, é banhado pelo Oceano Atlântico. O lugar não é muito rico em termos de estrutura, impossibilitando-o de atender a muitas pessoas, mas esse trabalho que a CONECTUR está realizando, é o primeiro e grande passo para que haja uma melhor viabilidade para o ramo. Espero que essas propostas sejam levadas adiante, pois a área é muito propícia para o turismo e tem cenários exuberantes, com área virgem, próxima do litoral, e que possui belas cachoeiras, fauna e flora muito ricas. A comunidade de Cunani, onde sou líder comunitário, é uma área de repercussão internacional. Inclusive, em torno da área do Parque Nacional do Cabo Orange, estou desenvolvendo um projeto de conscientização sobre o uso sustentável da floresta. Nessa região, encontra-se o melhor açaí do estado, e que é exportado, em grande escala, para os Estados Unidos. Outro atrativo turístico é que ficamos no ponto mais próximo da Europa, sendo próximo, também, do Caribe e da Guiana Francesa, entre outras localidades. Acredito que as histórias da região também seriam um grande atrativo, pois tudo o que ele relatei é apenas uma ponta do iceberg. Historicamente, no século XVII, franceses

se interessaram em ter o domínio das terras, que até já teve moeda própria e condições de ser totalmente independente da França, na época. Apesar de o local não ter uma estrutura muito boa para receber turistas, mensalmente chegam estudantes estrangeiros e brasileiros ao município, totalizando em torno de 15 a 20 pessoas. Tudo isso devido à fama de Cunani. São pessoas que vêm de vários cantos do Brasil, principalmente de Minas Gerais. Outras vem da Inglaterra, dos Estados Unidos e muitos da França. Eles vêm tanto para o lazer como para estudar. Um bom exemplo é o dos australianos que chegam para realizar estudos sobre os pássaros do local. Espero que continuem entrando em contato comigo, pois, junto com minha esposa, trabalho em uma Associação de Moradores Remanescentes Quilombolas de Cunani, e estamos muito animados e dispostos a ajudar no que for preciso.”

O parceiro disse que há uma conexão bastante considerável entre Cunani, Calçoene e Brasília, sobre projetos de turismo local, e já está havendo muitos encontros e debates entre pessoas dessas localidades. Também há pessoas se deslocando para o Amapá, vindo da França, da Guiana Francesa, da Venezuela e de outros países, havendo, assim, um grande intercâmbio cultural no local. João Barros ficou muito animado e contente em saber que já existe alguém “olhando melhor para o potencial do Amapá”, pois o ramo em expansão é o do turismo e com certeza eles têm muito a oferecer.
